

PLANO E MEMÓRIA DE REUNIÃO

1. PLANO DE REUNIÃO

TEMA – ASSUNTO PRINCIPAL DA REUNIÃO

Reunião do Subgrupo de Fundos Públicos para examinar e discutir proposta de taxonomia dos fundos

Nº OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Apresentação das análises de aderência da proposta de taxonomia aos fundos existentes nos estados e municípios coletados na pesquisa realizada por intermédio do “Google Docs”

2. MEMÓRIA DE REUNIÃO (ATA)

Data	Hora (início)	Hora (término)	Relator
10/02/2011	9h00	12h00	Joaquim

PARTICIPANTES

Nome	Instituição		
Alex Fabiani Teixeira	STN/CCONF		
Érica Ramos Albuquerque	STN/CCONF		
Joaquim Batista de Araujo	STN/CCONF		
Leonardo da S. G. M. da Costa	STN/COFIS		
Leonardo Cezar Ribeiro	SOF/MP		
Mychelle Celeste Batista de Sá	SOF/MP		
Carlos Magno Ferreira	SIOPS/MS/DESD		
Teresa Francisca do Nascimento	SEFAZ/RJ (AGE)		
Cristina Helena Marcelino	Controlad./SEFAZ/RJ		
Simone Reinholz Velten	ATRICON		

ASSUNTOS EM PAUTA/DESENVOLVIMENTO E CONCLUSÃO:

O representante da STN (Alex) abriu a reunião dando as boas vindas aos presentes e em seguida fez uma breve síntese do assunto objeto da reunião, ressaltando os passos dados desde a última reunião do Subgrupo e os objetivos dos trabalhos, que é agregar informações para elaboração de estudo sobre fundos que poderá culminar na elaboração de proposta de Lei Complementar. Em seguida passou a palavra à representante da GENOP (Érica) que discorreu sobre a estrutura da apresentação e a agenda da reunião. Adentrando sobre a análise dos fundos propriamente dita, informou que foram enviados 156 fundos de estados e municípios mas que a análise se concentrou sobre os fundos apresentados pelo Estado de São Paulo (108 do total). Enfatizou que os resultados obtidos pelas análises realizadas no âmbito da STN e da SOF não revelaram discrepâncias significativas entre a proposta de taxonomia e a classificação apresentada por São Paulo, à exceção de dois fundos, onde se identificou equívoco na classificação de um deles e discordância em outro.

O representante da STN (Alex) questiona sobre a representatividade da amostra e sugere a possibilidade de se ampliar o número de fundos analisados.

A representante da Atricon (Simone) informa que existem cerca de 60 fundos levantados no Espírito Santo e que não foram inseridos no Google Docs em razão da tempestividade, mas que havendo a possibilidade isso poderia ser feito. Alex acrescenta isso poderia ser feito no âmbito da GEFIN e do SIOPS com a finalidade de incentivar a participação e aumentar a representatividade da amostra de fundos.

Em seguida a representante da SOF (Mychelle) fez exposição sobre a Lei Complementar nº 91, de Minas Gerais, que estabelece normas para a criação e gestão de fundos no âmbito daquela Unidade da Federação.

A representante da Atricon (Simone) sugere que enquanto o assunto não esteja tratado em Lei Complementar Federal, se edite portaria sobre o tema com a recomendação ou sugestão de uso da norma

quando da criação novos fundos, justificando tal proposta pela existência de movimento de criação de fundos no âmbito de algumas câmaras de vereadores do Espírito Santo para absorverem os recursos financeiros excedentes em relação aos limites constitucionais, o que poderia levar a burla aos limites legais.

O representante do Tesouro (Alex) propõe a apresentação dos trabalhos do Subgrupo no PROMOEX, uma vez que os Tribunais de contas são diretamente interessados no assunto. O representante da SOF (Leonardo) sugere que a apresentação do tema em instâncias externas seja feita somente quando o assunto já estiver amadurecido no âmbito do Subgrupo e do GTREL. Ainda nessa mesma linha, a representante da SEFAZ/RJ sugere que o assunto seja também apresentado no Conselho Nacional dos Órgãos de Controle Interno dos Estados e do Distrito Federal - CONACI

Finalizando as discussões a representante do TN propõe o seguinte encaminhamento para o assunto:

- Inserção dos dados dos fundos identificados no Espírito Santo (Simone)
- Apresentar o estudo dos fundos no GEFIN; no PROMOEX e no CONACI;
- Inserir chamada no SIOPS conclamando estados e municípios para o preenchimento dos dados dos respectivos fundos no Google Docs;
- Agendar visitas aos outros tipos de fundo para a identificação de atributos (usar check list para orientar as visitas);
- Construir agenda interna dentro da STN, SOF e TC's para levar o assunto aos dirigentes;
- Próxima reunião: preagendada para 31 de março, com a sugestão de convidar representante de MG para falar sobre a LC nº 91

FIM